



Departamento de Registros Acadêmicos, as comprovações das atividades realizadas para fins de registro de carga horária no histórico escolar do aluno.

1.3.6. Ementas, objetivos e referências das disciplinas

1º PERÍODO

COMUNICAÇÃO EM PROSA MODERNA I **EIXO ESTRUTURANTE: II**
MODALIDADE: NÍVEL DE DESENVOLVIMENTO **CHT: 60h** **CHP: -** **T: 60h**

Ementa:

Informações de caráter lingüístico: língua, sociedade, cultura e conhecimento. Produção de textos: descrição, narração, dissertação e argumentação. O texto técnico e o texto literário. Revisão gramatical aplicada ao texto.

Objetivos:

Geral: Aprimorar o desempenho da produção escrita dos discentes, habilitando-os a produzir textos amparados nos princípios de organizações, unidade coerência e concisão.

Específicos: Partindo do conceito de base lingüística e processos discursivos, estabelecer referência para a compreensão da Língua como instrumento de comunicação e poder; 2.2 Partindo do conceito de parágrafo como unidade de composição privilegiada, dominar e exercitar seus mecanismos de construção, tendo como apoio o estudo dos variados aspectos da estrutura do período e a leitura crítica de textos selecionados.

Referências:

ANDRADE, Maria Margarida; MEDEIROS, João Bosco. *Curso de Língua Portuguesa para a Área de Humanas*. São Paulo: Atlas, 1997.

BLIKSTEIN, Izidoro. *Técnicas de comunicação escrita*. São Paulo: Ática, 1985.

BOAVENTURA, Edivaldo. *Como ordenar as idéias*. São Paulo: Ática, 1988.

CUNHA, Célio Ferreira. *Gramática da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro: FAE, 1986.

DACANAL, José Hildebrando. *Linguagem, poder e ensino da Língua Portuguesa*. Mercado Aberto, 1985.

CRIAÇÃO DA FORMA BIDIMENSIONAL **EIXO ESTRUTURANTE: I**
MODALIDADE: NÍVEL BÁSICO **CHT: 15h** **CHP: 30h** **T: 45h**

Ementa:

Estudo de materiais expressivos para a construção da forma bidimensional.

Objetivos:

Geral:

Capacitar o aluno para a expressão e conquista da linguagem plástica individual, através da experiência com as mais variadas técnicas de expressão plástica bidimensional.

Específicos:

Exercitar as técnicas expressivas em suportes bidimensionais a fim de aprender a lidar com formas, cores, texturas e espaços.

Elaborar um projeto visual, a fim de fazer uso das técnicas que foram executadas durante as aulas, e incentivar a pesquisa plástica a partir de um tema percorrendo o caminho: do processo ao produto final.

Proporcionar ao aluno, no ato de elaboração do projeto visual, a oportunidade de por em prática o aprendizado de sala de aula e, ao mesmo tempo, prepará-lo para enfrentar o mercado de trabalho, onde Galerias e Centros de Artes costumam fazer essas exigências. Incentivar a descoberta e autonomia da linguagem plástica.

Referências:

FOCILON, H. *Vida das formas*. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.

READ, H. *As origens de formas na arte*. Rio de Janeiro: Zahar, 1986. BOZI,

A, *Reflexão sobre a arte*. São Paulo: Ática, 1986.

**DESENHO GEOMÉTRICO
MODALIDADE: NÍVEL BÁSICO**

**EIXO ESTRUTURANTE: I
CHT: 30h CHP: 30h T: 60h**

Ementa:

Instrumental de trabalho e seu uso aplicado nas construções geométricas, projeções ortogonais, *perspectivas* e sombra.

Objetivos:

Identificar, representar e conceituar os instrumentos utilizados no desenho geométrico.

Executar com instrumentos as construções fundamentais.

Identificar e construir as formas e calcular os valores de figuração dos lugares geométricos, volumes geométricos e volumes de resolução.

Representar duas ou mais retas em posições variadas e específicas no plano.

Somar, subtrair, multiplicar e dividir ângulos e segmentos de retas.

Construir polígonos: propriedade e ornamentação.

Deduzir relações trigonométricas: seno, co-seno, tangente, secante.

Demonstrar o teorema de Pitágoras.

Utilizar programas informáticos úteis a esta área.

Referências:

GILL, Robert W. *Desenho para Apresentação de Projetos*, Rio de Janeiro: TécnicoPrint, 1991.

DAGOSTINO, Frank R. *Desenho Arquitetônico Contemporâneo: Residencial e Comercial*. São Paulo: Hemus Livraria Editora Ltda, 1980.

RIVERA, Félix, et alii. *Traçados em Desenho Geométrico*. Rio Grande do Sul: Editora da FURG, 1986.

ESTÉTICA E FILOSOFIA DA ARTE

EIXO ESTRUTURANTE: II



MODALIDADE: NÍVEL DE DESENVOLVIMENTO CHT: 60h CHP: - T: 60h

Ementa:

Visão diacrônica do pensamento estético e filosófico. Introdução à teoria da arte.

Objetivos:

Compreender a História da Arte com um estudo da civilização e interpretar a obra de arte como manifestação expressiva de determinado contexto sócio-econômico, sob determinadas condições materiais e espirituais.

Dominar um esquema cronológico referente aos diversos períodos estudados.

Identificar características dos estilos, técnicas, obras, fatos e outros elementos capazes de contribuir para o entendimento do desenvolvimento das linguagens artísticas.

Referências:

DUARTE JUNIOR, João Francisco. *Fundamentos Estéticos da Educação*. Campinas, SP: Papirus, 2001.

DUFRENE, Mikel. *Estética e Filosofia*. São Paulo: Perspectiva, 1971.

PAREYSON, Luigi. *Os Problemas da Estética*. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

INFORMÁTICA APLICADA

EIXO ESTRUTURANTE: I

MODALIDADE: NÍVEL BÁSICO

CHT: 60h CHP: - T: 60h

Ementa:

Estudo de conceitos básicos da área de informática, como subsídios para utilização do computador e suas aplicações nas Artes Plásticas.

Objetivos:

Possibilitar ao discente do curso o desenvolvimento de conhecimentos básicos de tecnologia e internet.

Referências:

GATES, Bill. *A Estrada do Futuro*. São Paulo, Companhia das Letras, 1995

FRÓES, JORGE R.M. *A relação Homem-Máquina e Questão da Cognição*. Séries Estudos. Salto para o Futuro. TV e Informática na Educação. Brasília: MEC, 1999.

LÉVY, Pierre. *As Tecnologias da Inteligência: O futuro do pensamento na era da informática*. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993.

_____. *Cibercultura*. São Paulo: Editora 34, 1999.

VELLOSO, Fernando de Castro. *Informática: conceitos básicos*. Editora Campus, 6.ed, 2003.

SEMINÁRIO INTRODUTÓRIO

EIXO ESTRUTURANTE:

MODALIDADE:

CHT: 15h CHP: - T: 15h



Ementa:

Integração do grupo de alunos ingressos, para entendimento da metodologia a ser aplicada no curso de Artes Plásticas, modalidade a distância; apresentação para os discentes da matriz curricular do Curso, com suas peculiaridades; exposição das responsabilidades que cada discente terá ao longo do Curso.

Este módulo ocupará 08 (oito) horas de carga horária de atividades complementares do Curso.

Pela dificuldade de acesso ao pólo Manaus, pelos discentes, o módulo deverá ocorrer em 10 etapas por pólos a serem atendidos pelo Curso.

Objetivos:

Integrar o aluno ao curso e ao ambiente virtual.

Referências:

Não há.

**TEORIA DA COR
NÍVEL BÁSICO**

CHT: 15h

CHP: 30h

T: 60h

EIXO ESTRUTURANTE: I MODALIDADE:

Ementa:

Estudo teórico-prático da cor através da educação, percepção, análise, classificação e caracterização. Pesquisa e aplicação no campo gráfico e artístico.

Objetivo:

Proporcionar ao aluno o conhecimento das técnicas e o instrumental básico da pintura, assim como dominar diversas técnicas e materiais.

Referências:

FARINA, Modesto. *Psicodinâmica das cores em publicidade*. São Paulo: Edgar Blucher, 1975.

ROSA, Velcy Souber. *Estudo de cor e técnicas de pintura*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1983.

PEDROSA, Israel. *Da cor à cor inexistente*. Rio de Janeiro: Leo Cristino Edit – Ed. Especial, (FENAME –ME).

**TEORIA DA PERCEPÇÃO VISUAL
MODALIDADE: NÍVEL BÁSICO**

**EIXO ESTRUTURANTE: I
CHT: 30h CHP: 30h T: 60h**

Ementa:

Estudo de conceitos e concepções acerca da percepção. Teoria da *Gestalt*.

Objetivos:

Familiarizar os alunos com as noções básicas que estruturam a linguagem visual, a fim que possam perceber o processo da comunicação gráfico-expressiva.



Desenvolver nos alunos a percepção para as relações da forma, harmonia e simetria dos objetos no espaço através do desenho de observação.

Referências:

- ARNHEIM, Rudolf. *Consideraciones sobre la Educación Artística*. Barcelona: Editora Paidós, 1993.
- _____. *El Pensamiento Visual*. Barcelona: Paidós, 1998.
- GOMES, João Filho. *Gestalt do Objeto*. São Paulo: Escrituras, 2003.
- MUNARI, Bruno. *A Arte como Ofício*. Coleção Dimensões. 2. ed. Lisboa: Presença, 1982.
- _____. *Diseño y Comunicación Visual- contribución a una metodología didáctica*. Barcelona: Gustavo Gili, 1985.
- OSTROWER, Fayga. *Universos da Arte*. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

2º PERÍODO – 330 HORAS

FORMAS DE EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO ARTÍSTICA - CRIAÇÃO DA FORMA TRIDIMENSIONAL

EIXO ESTRUTURANTE: I

MODALIDADE: NÍVEL BÁSICO

CHT: 15h CHP: 30h T: 60h

Ementa:

Linguagem das formas tridimensionais; principais direções espaciais. Semântica de materiais. Processos tridimensionais: escultura, moldagem, construção, articulação. Modelagem de formas orgânicas: hápticas e visuais. Construções de formas geométricas. Projeto e modelos: adequação de instrumentos e materiais.

Objetivos:

Organizar o espaço a ser construído;
Estruturar a (ou construção da) forma escultórica, a partir de materiais diversos tais como madeira, pedra, gesso, cimento, isopor e outros.

Referências:

- FACCILON, Henri. *Vida das Formas*. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.
- READ, Herbert. *As origens da Forma da Arte* Rio de Janeiro: Zahar, 1983.
- BOZI, Alfredo. *Reflexões sobre a Arte*. São Paulo: Ática.
- OSTROWER, Fayga. *Criatividade e o Processo de Criação*. Brasília: Perspectiva, 1983.

DESENHO ARTÍSTICO I

EIXO ESTRUTURANTE: I

MODALIDADE: NÍVEL BÁSICO

CHT: 15h CHP: 30h T: 60h

Ementa:

Estudo dos elementos visuais: ponto, linha, plano, luz, volume: composição simples e elaborada, utilizando os elementos visuais.

Objetivos:

Geral:

Proporcionar ao aluno as noções básicas que estruturam o desenho, enquanto expressão artística, utilizando os elementos visuais necessários a construção da forma plástica.

Específicos:

Exercitar, a partir do binômio: modelo/representação, a percepção visual utilizando o ponto e a linha como construtores gráficos da forma bi e tridimensional.

Estudar a estrutura formal dos objetos observando os elementos geométricos que os constituem.

Desenvolver e educar o olhar para observação e percepção dos objetos, enquanto elementos formais.

Dissecar os objetos no ato de construção e decomposição dos elementos gráficos e geométricos que o constituem.

Incentivar a descoberta e autonomia da linguagem plástica, através do desenho artístico.

Referências:

ARNHEIM, Rudolf. *Consideraciones sobre la Educación Artística*. Barcelona: Editora Paidós, 1993.

_____. *El Pensamiento Visual*. Barcelona: Paidós, 1998.

CARREÑO, Francisca Pérez. *Los Placeres del Parecido - Icono y representación*. Madrid: Editora Visor, 1988.

DAMISCH, Hubert. *El Origen de la Perspectiva*. Madrid: Alianza Editorial, 1997.

DERDYK, Edith. *Formas de Pensar o Desenho*. São Paulo: Scipione, 1989.

JOLY, Martine. *Introdução à Análise da Imagem*. Campinas – São Paulo: Editora Papirus, 1996.

PARRAMÓN, José. *A Perspectiva na Arte*. Lisboa, Editorial Presença, 1993.

GEOMETRIA DESCRITIVA
MODALIDADE: NÍVELBÁSICO

EIXO ESTRUTURANTE: I
CHT: 30h CHP: 30h T: 60h

Ementa:

Os processos da Geometria Descritiva: representação, projeção e rotação. Elementos da Geometria Projetiva.

Objetivos:

Capacitar o aluno a:

- Resolver no espaço bidimensional problemas do espaço tridimensional, envolvendo o ponto, a reta e o plano.
- Analisar o Método Mongeano como processo de representação do espaço tridimensional.
- Conhecer e usar regras de construções de perspectivas e sombras.
- Representar o ponto e analisar a sua posição em relação à origem do sistema mongeano.
- Representar, classificar e identificar uma reta segundo sua posição em relação aos planos de projeção.
- Introduzir o método da mudança na solução de problemas tridimensionais. Obter a verdadeira grandeza de uma reta.
- Representar e classificar os planos do espaço tridimensional. Identificar as retas principais de um plano.
- Usar corretamente estes recursos nas representações gráficas geométricas úteis ao Desenho Técnico.

Referências:



Gladys Cabral de Melo Borges / Deli Garcia Ollè Barreto. Noções de Geometria Descritiva. Luzzato Editores.

Virgílio Athayde Pinheiro. Noções de Geometria Descritiva - Volume I. Editôra Ao Livro Técnico.

Alfredo dos Reis Príncipe Júnior. Noções de Geometria Descritiva - Volume I. Editora Nobel.

HISTÓRIA DA ARTE I

EIXO ESTRUTURANTE: II

MODALIDADE: NÍVEL DE DESENVOLVIMENTO CHT: 60h CHP: - T: 60h

Ementa:

Estudo do desenvolvimento das linguagens artísticas a partir da pré-história até a Idade Média. Principais estilos e temática predominantes nas diferentes épocas.

Objetivos:

Compreender a História da Arte com um estudo da civilização e interpretar a obra de arte como manifestação expressiva de determinado contexto sócio-econômico, sob determinadas condições materiais e espirituais.

Dominar um esquema cronológico referente aos diversos períodos estudados.

Identificar características dos estilos, técnicas, obras, fatos e outros elementos capazes de contribuir para o entendimento do desenvolvimento das linguagens artísticas.

Referências:

FICHER, Ernest. *A necessidade da arte*. Rio de Janeiro Zahar, 1983.

GOMBRICH, E.H. *A História da arte*. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

WÔLFFLIN, Heinrich. *Conceitos fundamentais da história da arte*. São Paulo M, Fontes: 1989.

METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO

EIXO ESTRUTURANTE: I

MODALIDADE: NÍVEL DE APROFUNDAMENTO

CHT: 60h

CHP: -

T: 60h

Ementa:

Metodologia da leitura. Metodologia do trabalho científico em ciências humanas. Ciência e ideologia.

Objetivos:

- Aprofundar o conhecimento sobre caráter científico do trabalho acadêmico.
- Propiciar, no trabalho acadêmico científico, o desenvolvimento de uma conduta metodológica dirigida para a constituição da práxis unidade teoria e prática e do processo interdisciplinar, síntese possível e construção de estudos científicos e resultados.
- Desenvolver os fundamentos do projeto de pesquisa.
- Contribuir para a formação do professor pesquisador.

Referências:

CHIZZOTTI, Antônio. *Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais*. São Paulo Cortez, 1998.

FAZENDA, Ivani, (org). *Metodologia da pesquisa educacional*. São Paulo: Cortez, 1997.

WARDE, Mirian J; BRANDÃO, Zaia, e outros. *Pesquisa em educação; entre o estado e a ciência*. Inc; Universidade e Educação, Campinas-SP: Papyrus.

GIL, Antonio Carlos. *Como Elaborar Projetos de Pesquisa*. São Paulo: Atlas, 1991.

TECNOLOGIA EDUCACIONAL APLICADA ÀS ARTES VISUAIS I



EIXO ESTRUTURANTE: II

MODALIDADE: NÍVEL DE DESENVOLVIMENTO CHT: 0h CHP: 30h T: 60h

Ementa:

Fundamentos teóricos da Tecnologia Educacional. Fundamentos técnicos. O uso de recursos tecnológicos na pedagogia das Artes Visuais. O papel da Informática nas Artes: ferramentas básicas.

Objetivos:

Capacitar o aluno a:

- Perceber e saber utilizar os recursos tecnológicos na produção de materiais úteis à comunicação e ao processo educativo na atualidade;
- Planejar e experimentar a construção de ambientes virtuais de aprendizagem;
- Contribuir para a melhoria do aspecto visual e estético de Ambientes tecnológicos de aprendizagem.

Referências:

CERVERO, A. C. *El impacto de las NTIC en la educación no universitaria*. Madrid: Universidad Carlos III, 2002.

CUNHA, Luiz Antonio. *O Ensino de Ofícios nos Primórdios da Industrialização*. São Paulo: UNESP, 2000.

FRÓES, JORGE R.M. *A relação Homem-Máquina e Questão da Cognição*. GATES, Bill. *A Estrada do Futuro*. São Paulo, Companhia das Letras, 1995

GROS, Begoña (coord.). *Diseños y Programas Educativos – Pautas Pedagógicas para Elaboración de Software*. España: Editorial Ariel, 1997.

_____. LÉVY, Pierre. *As tecnologias da Inteligência - O Futuro do Pensamento na Era da Informática*. Rio de Janeiro: Editora 34, 1998.

_____. *O que é o virtual?*. São Paulo: Editora 34, 1999.

_____. *Cibercultura*. São Paulo: Editora 34, 1999.

PIAGET, Jean. *Jean Piaget - Para onde vai a educação?*. 7. ed., Rio de Janeiro: Editora UNESCO, 1980.

Séries Estudos. Salto para o Futuro. TV e Informática na Educação. Brasília: MEC, 1999.

3º PERÍODO – HORAS

CERÂMICA I

MODALIDADE: NÍVEL BÁSICO

EIXO ESTRUTURANTE: I

CHT: 15h CHP:30h T: 45h

Ementa:

Histórico da Cerâmica. Desenvolvimento técnico e seus processos criativos, instrumentos, equipamentos e materiais. Processo e uso de óxidos na cerâmica.

Objetivos:

Capacitar o aluno a:

- Refletir acerca da história e aplicação da cerâmica como substância apropriada no desenvolvimento de moldes para construção de objetivo artesanais e industriais;
- Conhecer e utilizar corretamente as ferramentas;
- Utilizar a cerâmica para modelar esculturas;

- Conhecer as obras de celebridades como Francisco Brennand, e outros;
- Identificar e localizar as jazidas mais próximas;
- Preparar e cuidar da argila;
- Usar o torno e o forno;
- Identificar os tipos de queima;
- Compreender o processo e uso de óxidos na cerâmica.

Referências:

BRACANTE, E. F. *O Brasil e a cerâmica antiga*. manual del alfarero, 2a. ed. Madrid: ed. H. Blume, 1984.

CHITE, J. F. *Curso Practico de Cerâmica*. 4 volumes, 4a. ed. Buenos Aires: Condorhuasi, 1980/82.

CHITE, J. F. *Curso De Escultura Cerâmica Moderna*, 2a. ed. Buenos Aires: Condorhuasi, 1979.

DESENHO ARTÍSTICO II
MODALIDADE: NÍVEL BASICO

EIXO ESTRUTURANTE: I
CHT: 15h CHP: 30h T: 45h

Ementa:

Percepção das formas. Aprimoramento das técnicas específicas de desenho para o desenvolvimento da linguagem visual. Desenho de observação da natureza morta, da paisagem e da forma humana. Desenho de criação, partindo do real ao imaginário. Elaboração de propostas contemporâneas.

Objetivos:

Utilizar o desenho de observação como fase para ampliação dos conhecimentos adquiridos pelos alunos em técnicas de desenho bem como o seu domínio de novos materiais.

Dominar o uso das tonalidades nas diversas técnicas expressivas do desenho.

Adquirir noções gerais do emprego da cor e do jogo de luz e sombra (claro e escuro) na elaboração de composições gráficas.

Levar o aluno a dominar determinados temas, técnicas e materiais.

Referencias:

CIRTEZ, Jayme. *Curso completo de desenho artístico.*, São Paulo: D, Artística, 1995.

EDITH, Derdyr. *Formas de pensar o desenho*. São Paulo: Ática, 1987.

JOLY, Martine. *Introdução à Análise da Imagem*. Campinas – São Paulo: ditora Papyrus, 1996.

KANDISKY, V. *Do espiritual na arte*. São Paulo, 1989.

SOUTIER, Velcyr. *Estudo da cor e técnicas de pintura*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1983.

FOLCLORE E CULTURA BRASILEIRA

EIXO ESTRUTURANTE:

MODALIDADE: NÍVEL DE DESENVOLVIMENTO **CHT: 30h CHP: 30h T: 60h**

Ementa:

Caracterização histórica do processo de produção cultural no Brasil. Ideologia e Cultura: Estado – Democracia – Cultura. O controle ideológico. Discussão da cultura popular e da cultura nacional no contexto da hegemonia industrial.

Objetivos:



Compreender a origem, o sincretismo e a produção da cultura popular brasileira. Estimular o conhecimento da cultura popular brasileira como forma de resistência e preservação dos seus hábitos e costumes.

Referências:

OSBORNE, H. (1990), *Estética e Teoria da arte*, Cultura _____ . *A estética e a crítica das artes*; vol. I, Lisboa: Livraria Bertrand, 1982.
READ, H. *O sentido à arte*. São Paulo: Ibrasa, 1978.
_____. *A filosofia da arte moderna*. Portugal: Ulisséia-Lousa, 1978. FISHER, E. *A necessidade da arte*. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.

HISTÓRIA DA ARTE II

EIXO ESTRUTURANTE:

MODALIDADE: NÍVEL DE DESENVOLVIMENTO CHT: 60h CHP: - T: 60h

Ementa:

Estudo do desenvolvimento das linguagens artísticas a partir da Renascença até a Contemporaneidade, inclusive no Brasil, abordando os principais estilos e temáticas predominantes nas diferentes épocas.

Objetivos:

Geral:

Compreender a obra de arte como registro histórico das várias civilizações, forma expressiva inserida em determinado contexto sócio-econômico, político e cultural.

Específico:

Analisar uma obra de arte, identificando estilos, tema, materiais, técnicas e demais elementos constantes de sua composição (forma e conteúdo).

Referências:

BATTISTONI FILHO, Duílio, *Pesquisa História da Arte*, Campinas, Papyrus, 1989.
CAVALCANTE, Carlos ; *Como entender a pintura moderna*. Rio de Janeiro: Rio, 1981. CD-ROM – Enciclopédia multimídia da arte universal, Alfabeta Edições, Multimídia.
COLEÇÃO “ Os grandes artistas “. São Paulo, nova Cultural, 1991.
CONTI, Flávio. *Como reconhecer a arte do renascimento*. São Paulo: Matias Fontes, 1984.

INTRODUÇÃO À TEORIA SEMIÓTICA

EIXO ESTRUTURANTE: I MODALIDADE:

NÍVEL BÁSICO CHT: 15h CHP:30h T: 45h

Ementa:

Introdução ao estudo do paradigma semiótico com ênfase na taxionomia sígnica. Tópicos para o estudo da semiose. Estudo de signos enquanto representações que permeiam o ambiente estético.

Objetivo:

A disciplina no contexto estético e artístico pretende:
Reeducar a percepção do aluno; ao redirecionar a capacidade de captação dos signos e significações resultantes da interação do homem com seu mundo interior e com o mundo que o cerca.



Referências:

SANTAELLA, Lúcia. O que é semiótica. São Paulo, Brasiliense, 1983 _____.
A teoria geral do signos, São Paulo, Ática, 1995

ECO, Umberto. *A obra aberta*. São Paulo: Perspectiva, 1971.

BENSE, Max. 1971 Pequena Estética. São Paulo, Perspectiva, .

COELHO NETO, J. Teixeira. *Semiótica, Informação e Comunicação*. São Paulo: Editora Debates, 1990.

EPSTEIN, Isaac. *Teoria da informação*. São Paulo: Ática, 1988.

_____. *O Signo*. São Paulo: Ática, 1991.

TECNOLOGIA EDUCACIONAL APLICADA ÀS ARTES VISUAIS II

EIXO ESTRUTURANTE: II

MODALIDADE: NÍVEL DE DESENVOLVIMENTO CHT: 30h CHP: 30h T: 60h

Ementa:

Arte e Tecnologia – a utilização de meios tecnológicos de comunicação, para a expressão gráfica.

Objetivo:

Estimular a pesquisa apresentando possibilidades de desenvolvimentos artísticos nas áreas de desenho de criação, ilustração através da produção de filmes em animação gráfica computadorizada.

Referências:

LÉVY, Pierre. *As tecnologias da Inteligência - O Futuro do Pensamento na Era da Informática*. Rio de Janeiro: Editora 34, 1998.

_____. *O que é o virtual?*. São Paulo: Editora 34, 1999.

MORIN, Edgar. *Os Sete Saberes necessários à Educação do Futuro*. São Paulo: Cortez; Brasília –DF: UNESCO, 2000.

4º PERÍODO –HORAS

CERÂMICA II

MODALIDADE: NÍVEL BÁSICO

EIXO ESTRUTURANTE: I

CHT: 15h CHP: 30h T: 45h

Ementa:

Conhecimentos artesanais da cerâmica. Uso do forno. O engobe, os esmaltes vitrificáveis e outras. O torno e suas funções. Processo de criação.

Objetivos:

Geral:

Mostrar ao aluno, a diferença entre a cerâmica artística e a industrial.
Conhecimentos básicos sobre proporção de pastas para peças maiores.



Uso do torno e formas de gesso. Prática de engobe, raku, esmaltação e confecção de um mural cerâmico.

Fazer esculturas de médio porte. Noções gerais sobre as queimas e tipos de forno. Estudar a produção local e nacional ceramista.

Específicos:

Desenvolver de modelagem e as diversas etapas da cerâmica.

Exercitar a capacidade criativa, estimulando a percepção visual, a intuição e a imaginação.

Desenvolver ferramentas alternativas para a modelagem e a pesquisa de massas cerâmicas.

Referências:

BRACANTE, E. F. *O Brasil e a cerâmica antiga*. manual del alfarero, 2a. ed. Madrid: ed. H. Blume, 1984.

CHITE, J. F. *Curso Practico de Cerâmica*. 4 volumes, 4a. ed. Buenos Aires: Condorhuasi, 1980/82.

CHITE, J. F. *Curso De Escultura Ceramica Moderna*, 2a. ed. Buenos Aires: Condorhuasi, 1979.

**COMPUTAÇÃO GRÁFICA E PROCESSO ARTÍSTICO EIXO ESTRUTURANTE: II
MODALIDADE: NÍVEL DE DESENVOLVIMENTO CHT: 15h CHP: 30h T: 60h**

Ementa:

Desenvolvimento de um projeto de pesquisa, sob orientação em área escolhida pelo aluno: editoração eletrônica, desenho de propaganda, desenho animado, arquitetura de interiores, escultura.

Objetivos:

Geral:

Reunir e apresentar informações e ferramentas aos alunos, na perspectiva de auxiliá-los no desenvolvimento de eficientes produtores multimídia.

Específicos:

Apresentar e detalhar elementos que compõem a multimídia interativa.

Descrever o processo de criação e produção de um produto multimídia.

Discorrer sobre o contexto de recursos humanos para esta área de produção. Elencar processos auxiliares de comunicação, design e aplicações artísticas, na semiótica e teoria de marketing, enquanto subsídios para o desenvolvimento da produção multimídia. Caracterizar e conscientizar que a multimídia é um produto do trabalho, de comunicação com dois aspectos a serem considerados: sintática ou material (suporte) e semântico ou significativo (mensagens).

Referências:

ARNHEIM, Rudolf . *El Pensamiento Visual*. Barcelona: Paidós, 1998.

BARRETO, Roberto Menna. *Criatividade em Propaganda*. 12º ed. São Paulo: Summus, 2004



OSTROWER, Fayga. *Criatividade e processos de criação*. 7ª ed. Petrópolis: Vozes, 1987
VYGOTSKY, L. S. (1993) *Pensamento e Linguagem*. Coleção Psicologia e Pedagogia. Livraria Martins Fontes Editora Ltda. São Paulo, 1993.

DESENHO DE MODELO VIVO
MODALIDADE: NÍVEL BÁSICO

EIXO ESTRUTURANTE: I
CHT: 15h CHP: 30h T: 45h

Ementa:

Estudo objetivo da figura humana enquanto elemento estético e expressivo. Exercícios de percepção da forma. Desenho de observação, abordando noções de equilíbrio, simetria, harmonia e proporção.

Objetivos:

Desenvolver a capacidade de percepção da figura humana através da interpretação gráfica e plástica.

Conhecer a estrutura do corpo humano através do estudo da simetria, harmonia e proporção. Aprimorar o domínio técnico na utilização de materiais expressivos, diferenciados, bem como em diversas técnicas.

Referências:

BELLANGER, C. *Desenho artístico*. São Paulo: Parma, 1982.
JOLY, Martine. *Introdução à Análise da Imagem*. Campinas: Papirus, 1996.
MEDEIROS, J. *Técnicas de pintura*. São Paulo: Parma, 1983. SAXTON, C. *Curso de arte*. Madrid: Hermann Blume, 1982.

HISTÓRIA DA ARTE NO BRASIL I
MODALIDADE: NÍVEL DE ESENVOLVIMENTO

EIXO ESTRUTURANTE: II
CHT: 60h CHP: - T: 60h

Ementa:

Estudo da Arte no Brasil da Colonização ao final da Monarquia.

Objetivos:

Identificar as principais características estilísticas nas Escolas pertencentes ao período.

Conhecer os principais artistas e obras.

Relacionar Fatos históricos com o surgimento das Escolas artísticas durante o período.

Realizar uma exposição didática com o material pesquisado.

Referências:

AGUILAR, Nelson (cur.). *Arte do Século XIX*. São Paulo: Fundação Brasil 500 anos, 2000.
CHIARELLI, Tadeu. *Arte Internacional Brasileira*. São Paulo: Lemos Editorial, 1999.
Ermakoff, George. *O negro na fotografia brasileira do século XIX*. Rio de Janeiro: G. Ermakoff casa editorial, 2004.
GONZAGA-DUQUE. *A Arte Brasileira*. 2a. Campinas: Mercado de Letras, 1995.
MALERBA, Jurandir. *A corte no Exílio: Civilização e poder no Brasil às vésperas da Independência (1801- 1821)*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
MELLO, Maria Teresa Bandeira de. *Arte e fotografia: o movimento pictorialista no Brasil*. Rio de Janeiro: Funarte, 1998.
MILLIET, Maria Alice. *Tiradentes: o corpo do herói*. São Paulo: Marins Fontes, 2001.



- PEDROSA, Mário. *Acadêmicos e modernos*. São Paulo: Edusp, 1998.
- PEREIRA, Sonia Gomes. *180 anos da Escola de Belas Artes*. Rio de Janeiro: UFRJ, 1997.
- PEREIRA, Sonia Gomes. *185 anos da Escola de Belas Artes*. Rio de Janeiro: UFRJ 2001/2002.
- RIOS, Adolfo Morales de los. "O Ensino Artístico: Subsídios para a sua História". IN Anais do Terceiro Congresso de História Nacional. (Outubro de 1938). Boletim do I.H.G. Brasileiro. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1942, V.8.
- ROSEMBERG, Liana Ruth B. *Pedro Américo e o olhar oitocentista*. Rio de Janeiro: Barroso Edições, 2002.
- SALGUEIRO, Heliana A. *A Comédia Urbana: de Daumier a Porto-Alegre*. São Paulo: Fundação Armando Álvares Penteado, 2003 (catálogo de exposição).
- SCWARZ, Lilia Moritz. *As Barbas do Imperador*. D. Pedro II, um Monarca nos Trópicos. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- SQUEFF, Letícia. *O Brasil nas letras de um pintor*. Campinas: Editora Unicamp, 2004.
- TAUNAY, Afonso de. *A Missão Artística de 1816*. Rio de Janeiro: Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, 1956.
- TORAL, André. *Imagens em desordem*. São Paulo: Humanitas, 2001
- TURAZZI, Maria Inez. *Poses e Trejeitos. A fotografia e as exposições na era do espetáculo (1839-1889)*. Rio de Janeiro: Funarte/Rocco, 1995.
- VASQUEZ, Pedro Karp. *O Brasil na fotografia oitocentista*. São Paulo: Metalivros, 2003.
- ZANINI, Walter, org. *História geral da arte no Brasil*. São Paulo, Walter Moreira Salles, 1983. v.1.

PINTURA I
MODALIDADE: NÍVEL BÁSICO

EIXO ESTRUTURANTE: I
CHT: 15h CHP: 30h T: 45h

Ementa:

O espaço, a forma e a composição. Introdução às técnicas pictóricas. Teoria da cor na pintura.

Objetivos:

Levar o aluno a conhecer as técnicas e o instrumental básico da pintura, assim como dominar diversas técnicas e materiais.

Referências:

- HAYS, Colin. *Guia completo de pintura y dibujo: técnica y materiales*. Madrid: Blume, 1980.
- GOMBRICH, e. H. *Arte e Ilusão: Um estudo da Psicologia da Representação Pictórica*. São Paulo: Martins Fontes, 1986
- LEGER, Fernand. *Funções da pintura*. Lisboa: Bertrand, 1965
- LEVEY, Michael. *A Concise History of Painting*. 3rd ed., London: Thames & Hudson, 1994
- MOTTA, Edson e Salgado; Maria Luiza Guimarães. *Iniciação à Pintura*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1976
- READ, Herbert. *História da Pintura Moderna*. Rio de Janeiro: Zahar, 1980
- VINCI, Leonardo da. *Trattato della pittura*. Roma: Newton, 1996

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO I
MODALIDADE: NÍVEL DE DESENVOLVIMENTO

EIXO ESTRUTURANTE: II
CHT: 60h CHP: - T: 60h

Ementa:

Conceituação e evolução histórica da psicologia. Bases fisiológicas do comportamento. Motivação. Comportamento. Personalidade.



Objetivos:

Identificar os princípios gerais do desenvolvimento.

Analisar o conceito de desenvolvimento relacionando as áreas específicas do desenvolvimento da criança e suas implicações educacionais.

Identificar os critérios da adolescência e sua conceituação.

Analisar as áreas específicas do desenvolvimento do adolescente.

Referências:

COLL, C. S. MESTRES, M.M.; CONI, J. O. ; GALLART, I.S *Psicologia da Educação* Porto Alegre: Artmed, 1999.

COLL, C.; PALACIOS, J.; MARCHESI, A. *Desenvolvimento psicológico educação*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

FADIMAN, J. & FRAGER, R. *Teorias da Personalidade*. Rio de Janeiro: Harbra, 1986

FIGUEIREDO, L C M. *Matrizes do Pensamento Psicológico*. Petrópolis: Vozes, 1991.

FRANCO,S. R. K. *O Construtivismo e a Educação*. Porto Alegre: Mediação, 1995.

KOHL de OLIVEIRA, M. Vygotsky – *Aprendizagem e desenvolvimento: um processo histórico e social*. São Paulo: Scipione, 1997. (Série "pensamentos e Ação no Magistério").

5º PERÍODO – HORAS

DIDÁTICA GERAL

EIXO ESTRUTURANTE: II

MODALIDADE: NÍVEL DE DESENVOLVIMENTO CHT: 60h CHP: - T: 60h

Ementa:

A didática e o processo ensino-aprendizagem. Planejamento didático: estudo dos comportamentos básicos, objetivos, conteúdos, procedimentos, recursos e avaliação. Operações de planejamento.

Objetivo:

Estudo dos componentes básicos e reconhecimento do planejamento didático no processo ensino-aprendizagem.

Referências:

BRASIL. **Referencial Curricular para a Educação Infantil: Introdução, Formação Pessoal e Social**; Conhecimento de Mundo. Brasília: MEC/SEF, v. 1, 2 e 3, 1998.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Apresentação dos Temas Transversais, Ética, Meio Ambiente, Saúde, Pluralidade Cultural, Orientação Sexual**. Brasília: MEC/SEF, v. 8, 9 e 10, 1ª-4ª série, 1997.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Terceiro e Quarto Ciclos: Apresentação de Temas Transversais, Ética**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. Brasília: MEC/SEF, v. 1 e 2, 1998.



NÉRICI, G. I. *Didática: Uma Introdução*. São Paulo: Ed. Atlas, 1989.

TURRA, M. G. G. *Planejamento de Ensino e Avaliação*. 13ª ed. Porto Alegre: Ed. Sagra, 1990.

ESCULTURA I

MODALIDADE: NÍVEL BÁSICO

CHT: 15h

EIXO ESTRUTURANTE: I

CHP: 30h T: 45h

Ementa:

Matéria, técnica de desbaste, instrumental, acabamento, fixação das partes, polimento, proteção. Madeira. Pedra. Outros materiais: cimento, gesso, isopor, etc.

Objetivos:

Organizar o espaço a ser construído.

Estruturar a (ou construção da) forma escultórica, a partir de materiais diversos tais como madeira, pedra, gesso, cimento, isopor e outros.

Referências:

CHITE, J. F. *Curso de Escultura Cerâmica Moderna*. 2a. ed. Buenos Aires: Condorhuasi, 1979.
KLINTONITZ, Jacob; BARDE, P. M. *Um Seculo De Escultura No Brasil*. São Paulo: MASP, 1982.

BOZAL, Valeriano et alii. *Escultura. História Geral da Arte*. Vol. I. Madri: Carrogio; Ediciones Del Prado. 1995.

FONTANEL, Beatrice, d' HARCOURT, Claire. *O Trabalho dos Escultores*. Tradução: Célia Regina Lima. Col. As Origens do Saber. São Paulo: Cia. Melhoramentos, 1995.

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO EM ARTE

MODALIDADE: NÍVEL BÁSICO

EIXO ESTRUTURANTE: I

CHT: 60h

CHP: -

T: 60h

Ementa:

Concepções da Arte. Análise das concepções presentes nas práticas pedagógicas do ensino da Arte. Importância da Arte no desenvolvimento humano. Compromisso social do educador em Arte.

Objetivos:

Geral:

Refletir sobre a importância da arte nos processos educativos, considerando suas possibilidades didáticas e de referências culturais e cognitivas.

Específicos:

Conhecer as práticas pedagógicas do ensino de arte no Brasil. Refletir sobre o compromisso do arte-educador.

Referências:

BARBOSA, Ana Mae Tavares Bastos. *Arte-Educação no Brasil: Origens ao Modernismo*. Perspectiva, São Paulo, 1978

_____. *Arte-Educação: Conflitos/Acertos*. São Paulo: Max Limonad Ltda., 1985.

_____. *Teoria e Prática da Educação Artística*. São Paulo: Cultrix, 1988.

BARRETT, Mauricie. *Educação em Arte*. Lisboa: Editorial Presença Ltda., 1979.

BOSI, Alfredo. *Reflexões Sobre a Arte*. 2ª. Ed. São Paulo: Ática, 1986.



- BRADÃO, Carlos R.. *O que é Educação*. 24^a. ed., São Paulo: Brasiliense, 1989
- CANCLINI, Nestor Garcia. *A Socialização da Arte: Teoria e Prática na América Latina*. São Paulo: Cultrix, 1984.
- COLI, Jorge. *O que é Arte*. 3a. ed., São Paulo: Brasiliense, 1983.
- CROSS, Jack. *O Ensino de Arte nas Escolas*. São Paulo: Cultrix, 1983
- DUARTE JUNIOR, João Francisco. *Fundamentos Estéticos da Educação*. São Paulo: Cortez, 1981.
- FISCHER, Ernst. *A Necessidade da Arte*. São Paulo: Zahar Editores, 1959.

HISTÓRIA DA ARTE NO BRASIL II

EIXO ESTRUTURANTE: II

MODALIDADE: NÍVEL DE DESENVOLVIMENTO CHT: 60h CHP: - T: 60h

Ementa:

Estudo da Arte no Brasil da República a contemporaneidade.

Objetivos:

- Identificar as principais características estilísticas nas Escolas pertencentes ao período.
- Conhecer os principais artistas e obras.
- Relacionar Fatos históricos com o surgimento das Escolas artísticas durante o período.
- Realizar uma exposição didática com o material pesquisado.

Referências:

- AMARAL, Aracy. *Artes Plásticas na semana de 22*. São Paulo: Perspectiva/EDUSP, 1975.
- ANDRADE, Mário de. *Movimento modernista*. Rio de Janeiro: Casa do Estudante do Brasil, 1942.
- BATISTA, Marta Rossetti, e outros. *Brasil: Primeiro Tempo Modernista*. São Paulo: IEBUSP, 1972.
- BRITO, Ronaldo. *Neoconcretismo*. Rio de Janeiro: FUNARTE/INAP, 1985.
- CHIARELLI, Tadeu. *Um Jeca nos vernissages*. São Paulo: EDUSP, 1995.
- _____. *Arte Internacional Brasileira*. São Paulo: Lemos Editorial, 1999.
- DUARTE, Paulo Sérgio. *Anos 60: transformações da arte no Brasil*. Rio de Janeiro: Campos Gerais: 1998
- FABRIS, Annateresa. *Portinari, pintor social*. São Paulo, Perspectiva/EDUSP, 1990.
- PECCININI, Daisy. *Figurações Brasil Anos 60*. São Paulo: EDUSP/ITAU CULTURAL, 1999.
- RIBEMBOIM, Ricardo, org. *Por que Duchamp?*. São Paulo: Paço das Artes/ITAU CULTURAL, 1999.
- ZANINI, Walter, org. *História geral da arte no Brasil*. São Paulo, Walter Moreira Salles, 1983. v.2.

MULTIMÍDIA E INTERMÍDIA I

EIXO ESTRUTURANTE: II

MODALIDADE: NÍVEL DE DESENVOLVIMENTO CHT: 15h CHP: 30h T: 45h

Ementa:

Prática de laboratório. Utilização de meios tecnológicos para a realização de atividades com ênfase na produção multimídia.

Objetivos:



Geral:

Reunir e apresentar informações e ferramentas aos alunos, na perspectiva de auxiliá-los no desenvolvimento de eficientes produtores multimídia.

Específico:

Apresentar e detalhar elementos que compõem a multimídia interativa.

Descrever o processo de criação e produção de um produto multimídia.

Discorrer sobre o contexto de recursos humanos para esta área de produção. Elencar processos auxiliares de comunicação, design e aplicações artísticas, na semiótica e teoria de marketing, enquanto subsídios para o desenvolvimento da produção multimídia.

Caracterizar e conscientizar que a multimídia é um produto do trabalho, de comunicação com dois aspectos a serem considerados: sintática ou material (suporte) e semântico ou significativo (mensagens).

Referências:

COSTA, Mario. *O Sublime Tecnológico*. São Paulo: Experimento, 1994. COUCHOT, Edmond. *A Tecnologia na Arte: da Fotografia à Realidade Virtual*. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2003. DOMINGUES, Diana (org.) *Arte e Vida no Século XXI: Tecnologia, Ciência e Criatividade*. São Paulo: Editora Unesp, 2003. GATES, Bill. *A Estrada do Futuro*. São Paulo, Companhia das Letras, 1995.

PINTURA II
MODALIDADE: NÍVEL BÁSICO

EIXO ESTRUTURANTE: I
CHT: 15h CHP: 30h T: 45h

Ementa:

Evolução das técnicas pictóricas diversas, materiais, instrumental e suporte. Sintaxe dos elementos plásticos básicos na linguagem da pintura.

Objetivo:

Conhecer as técnicas e o instrumental básico da pintura, assim como dominar diversas técnicas e materiais.

Referencias:

BELLANGER, Camilo. *El pintor: manual de pintura*. Buenos Aires: Albatroz, 1943. DOERNER, Max. *The materials of the artist and their use in painting with notes on the techniques of the old masters*. London: Granade, 1977. HAYS, Colin. *Guia completo de pintura y dibujo: técnicas y materiales*. Madrid: Blume, 1980. LEGER, Fernand. *Funções da pintura*. Lisboa: Bertrand, 1965. PIVA, Gino. *Manuale pratico di tecnica pitorica*. 5. ed. Milano: Ubico Hoelpi, 1980. KANDINSKY, Wassily. *Du spirituel dans d'art et dans le peinture en particulier*. Paris: Denoel, 1969. KLEE, Paul. *Écrits sur l'art II: le pensée creatrice*. Paris: Dessain et Tolra, 1980. _____. *Écrits sur l'art II: histoire naturelle infinil*. Paris: Dessain et Tolra, 1980.



6º PERÍODO – HORAS

ESCULTURA II
MODALIDADE: NÍVEL BÁSICO

EIXO ESTRUTURANTE: I
CHT: 15h CHP: 30h T: 45h

Ementa:

Tridimensional. Anatomia humana. Produção artística.

Objetivo:

Pesquisa de materiais, experimentação de técnicas e procedimentos para obtenção de formas tridimensionais.

Referências:

LOWENFELD, Viktor, BRITAIN, W. Lambert. *Desenvolvimento da Capacidade Criadora*. Tradução: Álvaro Cabral. São Paulo: Mestre Jou, 1970.

OSTROWER, Fayga. *Universos da Arte*. 3ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 1986.

FONTANEL, Beatrice, d' HARCOURT, Claire. *O Trabalho dos Escultores*. Tradução: Célia Regina Lima. Col. As Origens do Saber. São Paulo: Cia. Melhoramentos, 1995.

ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO ENSINO BÁSICO

EIXO ESTRUTURANTE: I

MODALIDADE: NÍVEL DEDESENVOLVIMENTO CHT: 60h CHP: - T: 60h

Ementa:

Concepções de educação, de trabalho e de cidadania presentes no processo escolar do ensino fundamental e médio. Postura do educador. A escola brasileira numa perspectiva histórica. Sistema educacional brasileiro, legislação e operacionalização.

Objetivos:

Geral:

Estudar, discutir e compreender a problemática do ensino fundamental e médio. Analisar as situações concretas vivenciadas pelos educadores e auxiliar na formação de alternativas.

Específicos:



- Analisar as concepções da educação, trabalho e cidadania presentes no processo escolar brasileiro.
- Estudar, na história da educação brasileira, o processo a qual se estrutura o ensino fundamental e médio.
- Conhecer e analisar a legislação educacional e sua operacionalização.

Referências:

MENESES, João Gualberto de Carvalho. *Estrutura e Funcionamento da Educação Básica*. 2. ed. São Paulo: Pioneira Tomson Learning, 2004.

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. *História da Educação*. 2 ed. São Paulo: Moderna, 1997.

TÉCNICAS DE EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO VISUAL - INTRODUÇÃO À FOTOGRAFIA
MODALIDADE: NÍVEL BÁSICO **EIXO ESTRUTURANTE: I**
CHT: 15h **CHP: 30h** **T: 45h**

Ementa:

Princípio fotográfico e a ampliação em papel. Exposição e revelação no processo fotográfico. Produtos químicos.

Objetivos:

Introduzir conceitos de técnica e da linguagem fotográfica.
Captar e manipular imagens.
Experimentar suportes fotográficos tradicionais e novos processos de produção de imagens técnicas e digitais.
Produzir suportes, roteiros e narrativas fotográficas.

Referências:

ADAMS, Ansel. *The camera*. New York: New York Graphic Society, 1987.
AUMONT, Jacques. *A imagem*. São Paulo: Papirus, 1993.
DUBOIS, Philippe. *O ato fotográfico*. São Paulo: Papirus, 1994.
SCHILER, Millard. *A qualidade na fotografia branco e preto*. São Paulo: Brasiliense, 1995.

MULTIMÍDIA E INTERMÍDIA II **EIXO ESTRUTURANTE: II**
MODALIDADE: NÍVEL DE DESENVOLVIMENTO **CHT: 15h** **CHP: 30h** **T: 45h**

Ementa:

Produção executiva de um projeto multimídia. O gerenciamento das produções intermédias (rádio, vídeo, texto, animações fotografias, cinema, telecomunicação, computação), com vistas à composição final do produto multimídia.

Objetivos:

Promover a ação e gerenciamento da produção multimídia para o docente, estimulando seu envolvimento ético e técnico na condução dos trabalhos.

Referências:



Análise estrutural da narrativa. *Seleção de ensaios da revista "Communications"*. Petrópolis: Vozes, 1973.

BERGER, René. *Arte y comunicación*. Barcelona, Gustavo Gilli. *A televisão alerta a televisão*. São Paulo: Loyola, 1979.

BONET, Eugeni; DOLS, Joaquim; MERCADER, Antoni & MUNTADAS, Antonio. *El torno al vídeo*. Barcelona: Gustavo Gilli, 1980.

CELANT, Germano. *"Off media" nueva tecnica artistica: video disco libro*. Dedalo Libri, 1977.

COLOMBO, Furio. *A realidade como espetáculo*. Barcelona: Gustavo Gilli, 1976. MARCHAND, Simon. *Del arte objectual al arte de concepto*. Madrid, Cátedra, 1982. RAMIRES, J. A. *Medios de masas e historia del arte*. Madrid, Cátedra, 1976

OFICINA PEDAGÓGICA APLICADA AO ENSINO EM ARTES PLÁSTICAS I

EIXO ESTRUTURANTE: III

MODALIDADE: NÍVEL DE APROFUNDAMENTO CHT: - CHP: 30h T: 30h

Ementa:

Oficina de metodologia aplicada à educação em artes plásticas.

Objetivos:

Pesquisar produtos lúdicos e proporcionar aplicações metodológicas para o ensino da arte.

Conhecer e adaptar produtos e sua exequibilidade no ensino de arte.

Produzir projetos e protótipos de materiais didáticos aplicados as Artes Plásticas.

Referências:

BARBOSA, Ana Mae & Sales, Heloísa M. (org.). *O Ensino da Arte e Sua História*. São Paulo: MAC/USP, 1990.

BARBOSA, Ana Mae. *A imagem no Ensino da Arte*. São Paulo: Perspectiva, 1991.

BOSI, Alfredo. *Reflexões sobre a Arte*. São Paulo: Ática, 1985.

COLI, Jorge. *O Que é Arte*. São Paulo: Brasiliense, 1982.

DERDYK, Edith. *Formas de Pensar o Desenho*. São Paulo: Scipione, 1989. FERRAZ, Maria Heloísa C. de T. & Rezende e Fusari, Maria F. *Metodologia do Ensino da Arte*. São Paulo: Cortez, 1993.

GARDNER, Howard. *A Criança Pré-Escolar. Como pensa e como a escola pode ensiná-la*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

GIACOMANTONIO, Marcello. *Os Meios Audiovisuais - Arte & Comunicação*. São Paulo: Martins Fontes, 1981.

HOWARD, W. *A Música e a Criança*. São Paulo: Summus, 1984.

KELLOG, Rhoda. *Análisis de la expression plástica del preescolar*. Madrid: Cincel, 1987.

LOWENFELD, Viktor; BRITAIN, W. L. *Desenvolvimento da Capacidade Criadora*. São Paulo: Mestre Jou, 1977.

LUQUET, G. M. *O Desenho Infantil*. Barcelona: Porto Civilização, 1969.

MERIDIEU, F. *O Desenho Infantil*. São Paulo, Cultrix, 1970.

PILLAR, Analice D. *Desenho e Construção de Conhecimento na Criança*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

PROGRAMAÇÃO VISUAL

MODALIDADE: NÍVEL BÁSICO

EIXO ESTRUTURANTE: I

CHT: 30h CHP: 30h T: 60h

Ementa:

Planejamento e desenvolvimento de projetos que visem à comunicação de idéias, contextos e necessidades, através de elementos gráficos de construção e composição.

Objetivos:

Desenvolver estudos teórico-práticos que determinem os procedimentos técnicos necessários para a realização de projetos de Programação Visual (PV), numa perspectiva de utilização de recursos compatíveis com a forma, expressão visual e funcionalidade aos processos de informação no mundo contemporâneo.

Referências:

JOLY, Martine. *Introdução à Análise da Imagem*. Campinas, SP: Papirus, 1996.
OSTROWER, Fayga. *Criatividade e Processos de Criação*. Petrópolis: Vozes, 1987.
BERGER, J. (et alii). *Modos de Ver*. Barcelona: Gustavo Gili, 1974
BIGAL, Solange. *O que é Criação Publicitária*. São Paulo: Nobel, 1999.

**ANÁLISE E EXERCÍCIOS DE TÉCNICAS DE MATERIAIS EXPRESSIVOS I –
SERIGRAFIA
MODALIDADE: NÍVEL BÁSICO**

EIXO ESTRUTURANTE: I

CHT: 15h CHP: 30h T: 60h

Ementa:

Originais para impressão: criação, projeto, planejamento gráfico, separação de cores, adequação ao processo de preparação de matrizes.

Objetivos:

Geral:

Historiar, Experimentar e Capacitar, da melhor forma possível, os alunos conhecendo os aspectos básicos, na Confecção de Matrizes para processos de Serigrafia, de qualidade satisfatória, com possibilidades de imprimir vários tipos de trabalhos em diferentes substratos: como tecidos de algodão, sintéticos, papel, plásticos rígidos, metais e madeira – em superfícies planas acabadas.

Específicos:

Desenvolver Processos Criativos Artísticos;
Conhecer diferentes materiais e Formas de Produzir Fitolitos ou Diapositivos;

Referências:

ADHEMAR, Jean. *Twentieth century graphics*. New York: Praeger, 1971.
BRUNNER, Felix. *Manuel de la gravure*. Switzerland: Arthur Niggli, 1972.
CASTLEMAN, Riva. *La gravure contemporaine depuis 1942*. Fribourg: Office du Livre, 1973.
CRAIG, James. *Produção gráfica*. São Paulo: EDUSP, 1980.
EICHENBERG, Fritz. *The art of the print: masterpieces, history, techniques*. New York: Harry N. Abrams, 1976.
HELLER, Jules. *Printmaking today*. 2. ed. New York: Holt, Rinehart & Winston, 1972.
IVINS JR, W. M. *Imágen impresa y conocimiento: análisis de la imagen prefotografica*. Barcelona: Gustavo Gili, 1975.
CAZA, Michel. *Técnicas de serigrafia*. Barcelona: Blume, 1967.



7º PERÍODO –HORAS

EDUCAÇÃO ESPECIAL: METODOLOGIA APLICADA AO ENSINO DAS ARTES PLÁSTICAS.
MODALIDADE: NÍVEL BÁSICO **EIXO ESTRUTURANTE: I**
CHT: 15h **CHP:30h** **T: 45h**

Ementa:

Estudos teóricos e práticos da Educação Especial e suas metodologias aplicadas à educação em Artes Plásticas.

Objetivos:

Compreender os aspectos sociais da educação Especial na historia humana.
Conhecer a política brasileira da Educação Especial e sua implantação.
Desenvolver o fazer pedagógico em diferentes áreas em paralelo com as Artes Plásticas.

Referências:

BAUTISTA, R. *Necessidades educativas especiais*. Lisboa: Dinalivro, 1997. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Especial. *Expansão e melhoria da educação especial nos municípios brasileiros*. Brasília, MEC/EESP, 1994. (Série Diretrizes; 4).

COOL, C. P.; MARCHESI, A. *O desenvolvimento psicológico e educação: necessidades educativas especiais e aprendizagem*. Trad. Marcos A G. Domingues. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

EVANS, P. *Alguma implicações de Vygotsky na Educação especial*. In: DANIELS, H. (Org.) *Vygotsky em foco: pressupostos e desdobramentos*. Campinas: Papyrus, 1994.

STAINBACK, S; TAINBACK, W. *Inclusão: um guia para educadores*. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais: adaptações curriculares*. Brasília, MEC/SEF/SEESP, 1998.

BRASIL. Congresso Nacional. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília-Senado Federal, Centro Gráfico, 1988.

BRASIL. Ministério da Justiça. *Declaração de Salamanca e linha de ação sobre necessidades educativas especiais*. Brasília, CORDE, 1997.

ANÁLISE E EXERCÍCIOS DE TÉCNICAS DE MATERIAIS EXPRESSIVOS II – GRAVURA DIGITAL
MODALIDADE: NÍVEL BÁSICO **EIXO ESTRUTURANTE: I**
CHT: 15h **CHP: 30h** **T:45h**

Ementa:

Histórico. A gravura brasileira. Técnicas básicas, instrumental, impressão, linguagem gráfica eletrônica.

Objetivo:

Desenvolver a técnica de gravura digital.

Referências



GASCA, L. *Fantascienza e cinema*. Milão: Gabriele Mazzotta, 1972.
HAYWARD, Stan. *L'Animation par Ordinateur*. Paris: Editions Dujarric, 1986.
HALAS, John (org.). *Computer Animation*. New York: Hastings House Publishers, 1984.
HALAS, John. MANVELL, Roger. *The technique of film animation*. London: Focal Press, 1973.
KNOWLTON, Kenneth C. *A Computer technique for producing animated movies*. Murray Hill: Bell Telephone Laboratories, 1964.
LEAVIT, Ruth (org.). *Artist and computer*. New York: Harmony Books, 1986. TOSI, Virgilio. *Manual de Cine Científico*. México: Unam/Unesco, 1987.

OFICINAS PEDAGÓGICAS APLICADAS AO ENSINO DAS ARTES PLÁSTICAS II
EIXO ESTRUTURANTE: III
MODALIDADE: NÍVEL DE APROFUNDAMENTO CHT: 15h CHP: 60h T: 75h

Ementa:

Oficinas de metodologia aplicada à educação em Artes Plásticas: Produção de material didático. Aplicação prática.

Objetivos:

Produzir projetos e protótipos de materiais didáticos aplicados as Artes Plásticas.
Produzir material didático.
Aplicar os objetos metodológicos em atividades de ensino da arte.

Referências

BABIN, Pierre; Kouloumdjian, Marte-France. *Os Novos Modos de Compreender: a geração do Audiovisual e do Computador*. São Paulo: Summus, 1989.
BARBOSA, Ana Mãe; SALES, Heloísa M. (org.). *O Ensino da Arte e Sua História*. São Paulo, MAC/USP, 1990.
_____. *A imagem no Ensino da Arte*. São Paulo: Perspectiva, 1991.
BOSI, Alfredo. *Reflexões sobre a Arte*. São Paulo: Ática, 1985.
COLI, Jorge. *O Que é Arte*. São Paulo: Brasiliense, 1982.
DERDYK, Edith. *Formas de Pensar o Desenho*. São Paulo: Scipione, 1989.
GAINZA, Violeta H. de. *Estudos de Psicopedagogia Musical*. São Paulo, Summus, 1988.
GARDNER, Howard. *A Criança Pré-Escolar. Como pensa e como a escola pode ensiná-la*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.
GIACOMANTONIO, Marcello. *Os Meios Audiovisuais - Arte & Comunicação*. São Paulo: Martins Fontes, 1981.

PRÁTICA DE ENSINO EM ARTES PLÁSTICAS - ESTÁGIO SUPERVISIONADO I EIXO
ESTRUTURANTE: -
MODALIDADE: - CHT: - CHP: 270h T: 270h

Ementa:

Estágio de observação e participação na prática de ensino nos níveis Fundamental e Médio.

Objetivos:



Desenvolver um processo de trabalho que possibilite realizar a mediação entre as teorias pedagógicas e a prática educativa e artística no Ensino fundamental e Médio.
Realizar trabalho de campo e o diagnóstico da comunidade onde a escola está situada, Escola e sala de aula. Observar a sala de aula. Elaborar relatório final.

Referências

- BARBOSA, Ana Mae. Recorte e Colagem, Influência de John Dewey no ensino de Arte no Brasil. São Paulo, Autores Associados/Cortez. 1982.
- BARBOSA, Ana Mae. A Imagem no Ensino de Arte: Anos Oitenta e Novos Tempos. São Paulo, Perspectiva/lochpe, 1991.
- BOSI, Alfredo. Reflexões sobre a Arte. São Paulo, Ática, 1985.
- BRUNER, Jerome. A Cultura da Educação. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.
- DELORS, Jacques (org.). *Educação um Tesouro a Descobrir*. Brasília: MEC/UNESCO, 1998.
- FERRAZ, Maria Heloísa C. de T.; EZENDE e FUSARI, Maria F. de. *Metodologia da Arte*. São Paulo: Cortez, 1993.
- FERREIRO, Emília. *A Vigência de Piaget*. Madrid: Siglo XXI, 1999.
- GOMBRICH, E. H. *Arte e Ilusão*. São Paulo: Martins Fontes, 1986
- IABELBERG, Rosa. *O Desenho Cultivado da Criança*. In: Arte na Sala de Aula. Porto Alegre, Artes Médicas, 1995.
- REZENDE e FUSARI, Maria F. de; FERRAZ, Maria Heloísa C. de Toledo. *Arte na Educação Escolar*. São Paulo, Cortez, 1992.
- MORIN, Edgard. *Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro*. São Paulo/Brasília: Unesco/Cortez, 2001.
- PILLAR, Analice Dutra. *A Educação do Olhar no Ensino das Artes*. Porto Alegre: Mediação, 1999.
- Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília, MEC/SEF, 1998.
- RIOS, Terezinha. *Compreender e ensinar*. São Paulo: Cortez, 2001.
- VYGOTSKY, Lev Semenovich. *A Formação Social da Mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1984.
- WEISZ, Telma, Sanches, Ana. *O Diálogo entre Ensino e Aprendizagem*. São Paulo, Ática, 1999.

ANÁLISE E EXERCÍCIO DE TÉCNICAS DE MATERIAIS EXPRESSIVOS II –

XILOGRAVURA

EIXO ESTRUTURANTE: I

MODALIDADE: NÍVEL BÁSICO

CHT: 15h

CHP: 30h

T: 45h

Ementa:

O corte de madeira de fio e de topo. Conhecimento e emprego do instrumental técnico. O projeto: desenho e corte de matriz. Processos de fixação. Processos de impressão. Gravura em cores.

Objetivos:

Aprender a técnica de gravura em relevo: gravação, impressão e tiragem.

Referências:



- BRUNNER, Felix. *Manuel de la gravure*. 4. ed. Suíça: Tenfen, 1972.
CAMARGO, Ibero. *A gravura*. Rio de Janeiro.
COSTA FERREIRA, Orlando da. *Imagem e letra*. São Paulo, Melhoramentos/EDUSP.
EICHENBERG, Fritz. *The art of the print*. New Cork: Harry N. Abrams, 1976.
IVINS, W. M. Jr. *Imagen impresa y conocimiento. Análisis de la imagen pretofotográfica*. Barcelona: Gustavo Gilli.
MOTTA, Edson; SALGADO, Maria Luiza G. *O papel: problemas de conservação e restauração*. Petrópolis, 1971.
SILVA, Orlando da. *A arte maior da gravura*. São Paulo, Espade, 1976.

8º PERÍODO –HORAS

TRABALHO FINAL DE CURSO – TFC
MODALIDADE: -

EIXO ESTRUTURANTE: -
CHT: 30h CHP: 60h T: 90h

Ementa:

Elaboração e execução de projeto de produção artística visual. Fundamentação teórica e *performance* plástica. Atividade supervisionada.

Objetivos:

Desenvolver a capacidade de pesquisa; estimular a busca por uma visão ampla, crítica e atualizada de questões fundamentais relacionadas às artes.

Proporcionar uma introdução ao conhecimento das diversas correntes do pensamento científico e dos fundamentos de métodos de pesquisa, aplicados às Artes plásticas; Associar o fazer artístico e a reflexão teórica.

Referências:

- ABRAHAM, A. Moles. **A criação científica**. São Paulo: Perspectiva, 1971.
BACHELARD, Gaston. **A formação do espírito científico**. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.
BARBALHO, Celia Regina Somonetti e MORAES, Suely Oliveira. **Guia de Normatização de teses e dissertações**. Manaus: UFAM, 2005.
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, M. A. de. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 1991.
KUNH, Tomas. **A estrutura das revoluções científicas**. São Paulo: Perspectiva, 1975.
MARTINS, Gilberto Andrade de. **Manual para elaboração de monografias e dissertações**. São Paulo: Atlas, 2000.
MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica**. São Paulo: Atlas, 2000.
ZAMBONI, Silvio. **A Pesquisa em arte**. Campinas: Autores Associados, 1998.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO II
CHT: - CHP: 210h T: 210h

EIXO ESTRUTURANTE: MODALIDADE:

Ementa:

Estudo teórico e prático da experiência docente. Estágio supervisionado.

Objetivos:

Desenvolver um processo de trabalho que possibilite realizar a mediação entre as teorias pedagógicas e a prática educativa e artística no Ensino Médio.

Elaborar sob a orientação do professor, um plano de ação. Aplicar o plano de ação. Propiciar ao aluno condições necessária para a regência. Elaborar o relatório final.

Referências:

- BARBOSA, Ana Mãe. A Imagem no ensino da arte. São Paulo. Perspectiva, 2001.
- _____. Arte-educação: conflitos/acertos. (3ª ed). São Paulo, Max Limonad, 1988.
- BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: arte/Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, MEC/SEF, 1997.
- DUARTE JUNIOR. Fundamentos Estéticos da Educação. (2ª ed.) Campinas, SP. Papyrus, 1988
- FUSARI, Maria Felisminda de Rezende e. FERRAR, Maria Herloisa C. de. Arte na educação escolar. São Paulo. Cortez, 1992.
- GARDNER. Howard. Arte, mente e cérebro: uma abordagem cognitiva da criatividade. Porto Alegre, Artes Medicas Sul, 1999.
- MORIN, Edgar. A cabeça bem feita, repensar a reforma, reformar o pensamento. (5ª ed). Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2001.
- _____. Os sete saberes necessários à educação do futuro. São Paulo. UNESCO/Cortez, 2000
- OSINSKI, Dulce. Arte, história e ensino – uma trajetória. São Paulo, Cortez, 2001.
- PORCHER, Louis. Educação artística? Luxo ou necessidade? São Paulo. Summus, 1982.
- READ, Herbert. A educação pela arte. São Paulo. Martins Fontes, 2001.
- _____. A redenção do robô, meu encontro com a educação através da arte. São Paulo. Summus, 1986.
- REVERBEL, Olga Garcia. Jogos Teatrais na Escola. SP, Scipione, 1982.
- ZAMBONI, Silvio. A pesquisa em arte, um paralelo entre arte e ciência. Campinas, SP. Autores Associados, 1998.
- PIMENTA. Selma Garrido. GHEDIN, Evandro, (orgs.). São Paulo, Cortez, 2002.

1.4 CONCEPÇÃO METODOLÓGICA

1.4.1 Proposta metodológica: o processo curricular e as estratégias pedagógicas

A formação dos profissionais do ensino das Artes Plásticas, no âmbito desse Curso, está alicerçada em princípios epistemológicos, pedagógicos e políticos, articulados a proposta curricular, no desenvolvimento e avaliação de processos de ensino e aprendizagem. Na formação universitária, tais princípios devem transitar pelo tripé ensino, pesquisa e extensão, buscando construir experiências e processos de aprendizagem, voltados para a melhor compreensão da realidade social, cultural e natural, visando à qualificação de educadores capazes de fazer face e intervir nos processos de formação do indivíduo humano.

Para a efetivação dessa proposta curricular, de ensino e de aprendizagem no âmbito da EaD, é necessário dimensionar a aprendizagem e a especificidade do